Medicina Veterinária

Soroprevalência de brucelose e leptospirose em fêmeas adultas do rebanho caprino e ovino da UFLA

Vítor Moura de Menezes - 10º módulo de Medicina Veterinária, Iniciação Científica voluntária, DMV/UFLA

Blenda Araujo Martins Ferreira - 7º módulo de Medicina Veterinária, Iniciação Científica voluntária, DMV/UFLA

Elizabeth Beraldo - 9º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Amanda Carvalho Rosado Ferreira - Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Elaine Maria Seles Dorneles - Professora, DMV/UFLA – Orientadora - Orientador(a)

Resumo

Doenças infecciosas nos pequenos animais como a leptospirose e a brucelose representam importância econômica levando a perdas na produção devido à ocorrência de abortamento, natimortalidade e diminuição da produção de leite, além dos gastos financeiros para o controle no rebanho. A brucelose causada por bactérias do gênero Brucella spp., é uma das doenças de caráter zoonótico mais difundidas no mundo, representando um problema econômico e de saúde pública. A leptospirose é uma zoonose de distribuição mundial, causada por espécies patogênicas de Leptospira spp. que acomete tanto animais quanto o homem, sendo comum nos ovinos e caprinos, responsável também em sua forma aguda por ela depressão, anorexia, febre, dificuldade de respiração, hemoglobinemia e hemoglobinúria. Assim, o objetivo deste trabalho foi investigar a soroprevalência da brucelose e leptospirose entre fêmeas adultas do rebanho caprino e ovino do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras. Sangue de 45 animais, 11 cabras e 34 ovelhas, foi coletado e submetido à centrifugação a 5000 rpm durante 10 minutos à temperatura ambiente. Para o sorodiagnóstico da brucelose, o teste de 2-Mercaptoetanol foi realizado de acordo o recomendado pelo Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal. Para a leptospirose, o teste de soroaglutinação microscópica foi realizado de acordo a recomendação da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Para o teste do 2-Mercaptoetanol, 100% dos animais foram negativos, mas para na detecção de anticorpos anti-Leptospira 2 animais (4,44%), da espécie ovina, foram positivos para o grupo do soro Automnalis e para a variante sorológica do Buttembo. Dessa forma, os resultados mostraram que os rebanhos de caprinos e ovinos da UFLA estão livres de brucelose e com frequência baixa de anticorpos anti-Leptospira.

Palavras-Chave: Leptospira spp., Brucella spp., Soroprevalência.
Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/YiAm4kMeThs